A atribuição de valores poderia ser:

```
REGPAG. HORASTRAB [1] ← 6,40;
REGPAG. HORASTRAB [2] ← 5,00;
.
.
.
REGPAG. FGTSNOTRI [1, 1] ← 2.720,00;
REGPAG. FGTSNOTRI [1, 2] ← 4.500,00;
.
.
.
etc.
```

Exercício:

O que significa a definição abaixo?

```
tipo v = vetor [1:100] r;
v: CADASTRO
tipo r = registro
        caracter: NOMES;
        inteiro:  CPF;
        real:     SALÁRIO;
        lógico:   SEXO;
      fim registro;
r : REGCAD;
```

Solução:

Trata-se de um vetor de registros onde cada elemento do vetor contém os dados de um funcionário de uma empresa com 100 funcionários:

	NOME	CPF	SALARIO	SEXO
1				
2				
3				
4				
100				

REGCAD

CADASTRO

A atribuição de dados ao funcionário número 3 seria:

```
CADASTRO [3] · NOME ← "FULANO DE TAL";
CADASTRO [3] · CPF ← 12345678900;
CADASTRO [3] · SALÁRIO ← 345.000;
CADASTRO [3] · SEXO ← falso;
   ou
CADASTRO [3] · REGCAD ← ("FULANO DE TAL",
                          12345678900,
                          345.000,
                          falso);
   ou
CADASTRO [3] ← ("FULANO DE TAL",
                12345678900
                345.000,
                falso);
   ou ainda:
REGCAD ← ("FULANO DE TAL",
          12345678900,
          345.000,
          falso);

CADASTRO [3] ← REGCAD;
```

A leitura ou escrita de conjuntos de dados agrupados sob alguns critérios ficará mais simples com a utilização de registros. Por exemplo, para ler um cartão que contenha:

MATERIAL	NRO de PEÇAS	PREÇO UNITÁRIO

Podemos declarar:

```
tipo c = registro
        caracter: MATERIAL;
        inteiro:  NROPEÇAS;
        real:     PREÇOUNITÁRIO;
      fim registro;
c: ESTOQUE;
```